



## EMPRESA CIDADÃ

Paulo Márcio de Mello  
paulomm@paulomm.pro.br

Professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

### ‘Avaliação paramétrica de valores referenciais’

– Dialeto falado por economistas, o economês não é utilizado para revelar, mas sim para esconder o que não se sabe, ou que não se quer que outros saibam. “Avaliação paramétrica de valores referenciais” é como o secretário de Fazenda do Ministério da Economia, Waldery Rodrigues Júnior, denominou a previsão para o reajuste do salário mínimo conforme apareceu no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), divulgado na recente segunda-feira (15), pela equipe econômica do governo.

– O açoite sobre aposentados e trabalhadores que dependem do salário mínimo (cerca de 45 milhões de brasileiros e brasileiros) está previsto nos seguintes parâmetros, conforme o projeto de LDO proposto: R\$ 1.040 para 2020, de R\$ 1.082 para 2021 e de R\$ 1.123 para 2022. Atualmente, o salário mínimo está em R\$ 998. Com isso, ficará abolida a utilização dos aumentos do salário mínimo acima da inflação, como instrumento da política distributiva, ocorrendo apenas o reajuste pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (INPC).

### Em nome de quê?

Com este valor de salário mínimo, o Ministério da Economia negligencia o uso deste instrumento da política econômica distributiva (time que vinha ganhando) em nome de uma “economia” de R\$ 3 bilhões em 2020. Este gasto está baseado no seguinte ponto de vista. Cada R\$ 1 de aumento no salário mínimo implica um dispêndio agregado de R\$ 300 milhões, lembrando-se de que nenhum benefício previdenciário pode ser inferior a um salário mínimo.

De 2004 a 2018, vigorou a prática de reajustar o salário mínimo pela inflação somada à variação do PIB, exceto em 2017 e 2018, por conta de uma diminuição do PIB nos anos anteriores. O aumento real acumulado do salário mínimo (acima da inflação), nestes anos, foi de 74,33%.

Apesar do expressivo aumento, o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) propõe, para fevereiro de 2019, um salário mínimo mensal de R\$ 4.052,65, para a sobrevivência digna de uma família de quatro pessoas. E quem acredita no cho-ro-rô da impossibilidade das empresas pagarem-no é só lembrar-se de que isto significaria mais renda em circulação, mais compras, mais vendas, mais impostos recolhidos, mais ensino, mais saúde, mais dignidade para o cidadão.

### Mal (in)formado.

Presidente declara que “poucas Universidades têm pesquisa e, dessas poucas, grande parte está na iniciativa privada, como a Mackenzie em São Paulo, quando trata do grafeno.” O instituto norte-americano de pesquisas Clarivate Analytcs relacionou 214 mil pesquisas realizadas por Universidades brasileiras, nos últimos quatro anos. Das 50 Universidades mais produtivas na realização de pesquisas, 49 são públicas, apenas 1 não é pública (e não é a Mackenzie, apesar da importante pesquisa que realiza sobre o grafeno). Tecnicamente, não é pública nem privada, é confessional (PUC/Paraná). Fonte: <https://bit.ly/2X881Vj>

Tentar sabotar a ciência brasileira por desinformação é irresponsável. Por fake news é criminoso.

### SBPC divulga manifesto

Carta de Sobral

Sob o Sol de Sobral: por uma educação básica de qualidade, pela ciência e pela democracia

“O problema imaginado por minha mente foi *solucionado pelo céu luminoso do Brasil*” [Albert Einstein, 1925]

“A SBPC e os participantes de sua Reunião Regional, realizada em Sobral entre os dias 27 e 30 de março, se manifestam firme e decididamente em defesa da educação pública de qualidade, da ciência e da democracia no país.

“Comemoramos neste ano o centenário do eclipse solar de 1919, cujas observações, feitas em Sobral, foram decisivas para a confirmação da Teoria da Relatividade Geral de Albert Einstein, que alterou profundamente a ciência e a nossa visão do Universo. Deste município do Ceará, Terra da Luz – primeiro estado brasileiro a abolir a escravidão...

...“A valorização efetiva do professor e sua formação adequada são fatores essenciais para a melhoria da educação básica. Outros fatores importantes são condições de trabalho adequadas, boa gestão escolar, avaliações criteriosas e mobilização da comunidade local em prol da educação. O ensino de ciências é fundamental para a formação de um cidadão no mundo contemporâneo. No momento em que ganham proeminência ideias obscurantistas e correntes anticientíficas, é essencial destacar a importância decisiva do conhecimento científico para as tomadas de decisão e; indivíduos e coletivas, para a gestão pública e para o desenvolvimento social e econômico do País.

“O papel do Estado é essencial para a garantia dos direitos sociais dos brasileiros. A vinculação orçamentária de recursos para a educação e saúde foi uma importante conquista da Constituição de 1988, e a desvinculação desse orçamento, como anunciada recentemente, é uma ameaça muito grave e terá consequências catastróficas para a educação, a saúde e a qualidade de vida da imensa maioria dos brasileiros. Conclamamos todos os brasileiros a se unirem em um movimento amplo em defesa da educação pública de qualidade, laica, que respeite a diversidade e assegure direitos e oportunidades iguais para todas as crianças e jovens...

“Por outro lado, os drásticos cortes realizados recentemente no orçamento de Ciência, Tecnologia e Inovação (da ordem de 40%), que já estava em nível muito baixo, colocam o Brasil na contramão da história. Os países desenvolvidos investem de maneira ainda mais acentuada em CT&I em momentos de crise econômica...

“Recursos para educação e para ciência e tecnologia não são gastos, são investimentos do presente em um futuro melhor para o país!

“Que o Sol luminoso do Brasil inspire e motive a todos nós na resolução dos problemas do País.

Sobral, 30 de março de 2019”

## Crise econômica faz brasileiro priorizar barras de chocolate

O brasileiro está em busca da melhor relação custo x benefício para comemorar a Páscoa em 2019, na esteira da crise econômica no país nos últimos anos. De acordo com dados internos do Google, as buscas por barras de chocolate e por chocolates baratos cresceram, em média, 49% e 44%, respectivamente, nos últimos três anos. No mesmo período, as buscas por ovos de Páscoa subiram apenas 1%.

Os dados fazem parte de uma nova pesquisa realizada pelo Google, que mostra que, apesar do interesse em gastar menos, 80% dos entrevistados pretendem comprar chocolate para presentear na Páscoa. Do total de 500 entrevistados que responderam a uma pesquisa on-line do Google em fevereiro de 2019, 85% do total afirmou que celebra a data e 45% que consome doces.

Além disso, outros itens como cestas de Páscoa e a tradicional colomba pascal também estão em alta nas buscas, com aumento de 12% e 9% em volume, no mesmo período analisado. Outros itens relacionados à Páscoa mas não aos chocolates também aparecem em destaque nas intenções de compra: 51% dos entrevistados disseram que pretendem decorar a casa para a Páscoa.

### Ovos de Páscoa

A Páscoa tem grande relevância para o mercado, sendo a principal data para a indústria do chocolate no Brasil. Somente em 2018, os fabricantes produziram 11 mil toneladas de ovos e produtos para a data, de acordo com dados da Associação Brasileira das Indústrias de Chocolates, Amendoim e

Balas (Abicab), que espera um número muito maior para 2019.

Segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), após manter-se praticamente estável no ano passado, o preço médio dos ovos de Páscoa subiu 10,22% em 2019, em comparação com 2018. A alta foi puxada, principalmente, pelos ovos com até 100g, que registraram aumento de mais de R\$ 10 (40,52%). O levantamento levou em consideração preços coletados até a primeira semana de abril de ovos de diversos tamanhos, do nº 9 até o nº 20, que variam de 100g a 400g.

“Geralmente, os ovos de menor gramatura são aqueles que possuem os brindes e brinquedos, que é o que mais atrai as crianças. Para quem costuma consumir esse tamanho de ovo, e não qui-

ser pagar mais caro este ano, uma opção é comprar barras e bombons, que ficaram mais baratos”, analisou Igor Lino, pesquisador do FGV Ibre.

Os dados mostraram que os bombons e chocolates tiveram aumento médio de 5,24%, segundo o IPC-10, nos últimos 12 meses (entre maio de 2018 e abril de 2019). Porém, na comparação de abril com março deste ano, o preço dos bombons e chocolates registraram queda de 3,61%.

“Enquanto os ovos de até 100 g têm um preço médio de R\$ 36, as barras de preço gramatura têm um preço seis vezes menor. Mas os ovos têm um apelo emocional e agradam mais os pequenos. Se os pais forem comprar, a dica é definir um valor máximo para o gasto e combinar com as crianças. Elas escolhem e ainda aprendem um pouco de educação financeira”, explicou Lino.

**EMMANUEL BLOCH ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA.**  
CNPJ. 33.259.722/0001-14  
**Edital de Convocação - Assembleia de Sócios:** São convidados os senhores cotistas, para se reunirem em Assembleia de sócios cotistas, na sede da Sociedade, na Rua Sete de Setembro, 55 - 1901, no dia 25/04/2019, às 13:00h, para: a) Aprovação de contas e deliberar sobre o Balanço Patrimonial e do Resultado Econômico encerrado em 31/12/2018; b) Aprovação de pró-labore; e c) Assuntos de interesse geral. RJ, 11/04/2019. As.) Jean Charles David Bernheim - Sócio Gerente.

**SENDAS S.A.**  
CNPJ Nº 31.911.548/0001-17 - NIRE Nº 33300132643  
**Convocação.** Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em AGO/E, a realizar-se em sua sede social, na Rod. Presid. Dutra, 4674, São João de Meriti - RJ., no próximo dia 26/04/2019, às 10h, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: a) Relatório e contas da administração, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras correspondente ao exercício social encerrado em 31/12/2018; b) Destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31/12/2018 e dividendos; c) Eleição da Diretoria e fixação dos seus honorários; e d) Outros assuntos de interesse da sociedade. São João de Meriti, 12/04/2019. Arthur Antônio Sendas Filho - Presidente.

**SINDICATO DAS EMPRESAS DE INFORMÁTICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SEPRORJ (TI RIO) EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
O Presidente do Sindicato das Empresas de Informática do Estado do Rio de Janeiro, no uso das atribuições que lhe confere o art. 21 do Estatuto da Entidade, convoca os representantes de todas as empresas associadas, a comparecerem à **Assembleia Geral Ordinária**, que se realizará no dia **29 de abril de 2019, segunda-feira, às 12:00 horas**, em primeira convocação e às **12:30 horas**, em segunda convocação, com qualquer quorum, no auditório do SEPRORJ, sito à **Rua Buenos Aires, nº 68, 3º andar, Centro**, nesta cidade, para deliberação da seguinte pauta: (1) **Apreciação e aprovação de contas do exercício de 2018** (conforme estabelecido no Artigo 14 do Estatuto); e (2) **Assuntos Gerais**. (2.1) Referendar a nomeação de novo Diretor, nos termos do art. 21, §1º do Estatuto da Entidade. As empresas associadas, e em dia com suas obrigações (sindical e mensalidades), que enviarem representantes deverão comparecer **munidas de procuração para terem direito a participação e voto**. Rio de Janeiro, 17 de abril de 2019.  
Benito Leopoldo Diaz Paret  
Presidente

**COPISEC SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A.**  
CNPJ/MF nº 29.845.329/0001-35  
Na publicação das DF's neste veículo, do dia 11/04/19, à página 22, foi omitido o texto como segue:  
**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Exercício findo em 31.12.2018**  
**1. Contexto Operacional.** A Copisec Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Cia.”) é uma Cia. Securitizadora de créditos financeiros, com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, na Av. Rio Branco, 181, sl. 710, Centro, inscrita no CNPJ 29.845.329/0001-35. A Cia. foi constituída em 02/02/18, e durante o exercício do 1º trimestre de 2018, foi concluído o processo de regularização, tendo sido efetuados registros perante a JUCERJA e demais órgãos competentes. A Cia. foi registrada na Junta Comercial do Rio de Janeiro («JUCERJA») sob o NIRE 33.3.0032644-8. A Cia. é registrada junto à CVM (Comissão de Valores Imobiliários) nº 2457-0, como emissor de valores mobiliários na categoria “B” em conformidade com as disposições da Instrução CVM 480/09. O objeto da Cia. compreende: a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras; a aquisição e securitização de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de créditos, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e Cia. hipotecárias, entre outros; a aquisição e securitização de créditos representados por títulos, como duplicatas, notas promissórias, letras de câmbio, cédulas de crédito bancário, entre outras, oriundas de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de créditos, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e Cia. hipotecárias, entre outros; a aquisição e securitização de créditos fiscais oriundos de quaisquer pessoas jurídicas de direito público, como a União, o Distrito Federal, os Estados, os Municípios, suas autarquias, empresas públicas, fundações públicas, entre outras, e de qualquer natureza, desde que a operação seja autorizada pela legislação aplicável a cada pessoa jurídica de direito público; a emissão e colocação, privada ou junto ao mercado financeiro e de capitais, de qualquer título de crédito, valor mobiliário ou ação compatível com suas atividades, respeitados os limites da legislação; a estruturação ou a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos supracitadas; a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de ativos e passivos; e consultoria de investimentos para fundos de investimentos que tenham como objetivo a aquisição de créditos relacionados àqueles incluídos no objeto da Cia. A sua estratégia é a aquisição e securitização de créditos financeiros e a emissão e distribuição, no mercado financeiro e de capitais, de Debêntures, de forma a aproveitar as melhores oportunidades ofertadas pelo mercado.  
**2. Emissões.** No exercício social de 2018, a Cia. realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, em 4 séries, da Emissora para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM 476/09, em 14/12/18. O valor total da Emissão foi de R\$ 7.752.185.604,04. Serão emitidas 22.970 Debêntures, com vencimento de 60 meses contados da Data de Emissão, em quatro séries, sendo 22.500 Debêntures Sênior com valor unitário de R\$ 10.000,00, refletindo o montante total da série de R\$ 225.000.000,00; 400 Debêntures Mezanino, com valor unitário de R\$ 1.000.000,00, refletindo o montante total da série de R\$ 400.000.000,00; 69 Debêntures Subordinada 1, no valor unitário de R\$ 996.691,91, refletindo o montante total da série de R\$ 68.771.741,90; e 1 Debênture Subordinada 2, no montante total da série de R\$ 7.058.413.862,14.  
**3. Informações sobre Lastro das Emissões Realizadas.** Apresentamos a seguir os dados relativos às aquisições de recebíveis do exercício findo em 31/12/18: **I. Aquisições:** Em consonância ao disposto no Instrumento Particular de Cessão de Direitos Creditórios e Outras Avenças (“Contrato de Cessão”) celebrado em 23/11/18, a COPISEC adquiriu de forma irrevogável, irretirável e definitiva, o direito autônomo de recebimento da totalidade dos recursos financeiros que integram o Fluxo Financeiro do FECEIDA-PI, no montante avaliado em R\$ 7.752.185.604,04, sem prejuízo dos acessórios aplicáveis, tais como: correção monetária, penalidades, juros e indenizações (“Cessão de Direitos”). Referida Cessão de Direitos serviu de lastro para emissão de debêntures da primeira emissão da Cia., conforme termos e condições estabelecidos no Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfrica, em 4 Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição (Escritura de Emissão de Debêntures), celebrado entre esta última e o agente fiduciário. **II. Retrocessão:** Não houve retrocessão durante o exercício social de 2018. **III. Inadimplência:** Não houve inadimplência durante o exercício social de 2018. **4. Relatórios de Classificação de Risco dos Ativos Emitidos.** Houve emissão de relatório de classificação de risco durante o exercício social de 2018 pela Austin Rating, o qual conferiu a nota “A-”. **5. Informações Adicionais.** Em concordância com as disposições normativas vigentes, cumpre esclarecer que o Auditor Independente ou Partes Relacionadas com o Auditor Independente da Cia. (Maciel Auditores) não prestam qualquer tipo de serviço que não seja de auditoria externa. A Administração, Haroldo Monteiro da Silva Filho, Diretor Presidente e DRI; Núbia Fernandes Araújo, Diretora Sem Designação Específica.

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE TERRENOS**  
CNPJ/MF 10.775.765/0001-57 - NIRE 33.3.0029284-5  
**Edital de Convocação:** Ficam convocados os Srs. acionistas a se reunirem em AGO, que se realizará às 9h, do dia 26.04.2019, na Sede Social localizada na rua Teófilo Otoni, nº 15, para decidirem sobre a seguinte ordem do dia: (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31.12.15, 31.12.16, 31.12.17 e 31.12.18; (ii) Deliberar sobre a destinação do resultado dos períodos; (iii) Eleição/ Reeleição dos membros da Diretoria; (iv) Deliberar sobre a remuneração dos Administradores. RJ, 08/04/2019. Rogério Luiz Lima Figueira – Diretor Presidente.

**SMARTCOAT - ENGENHARIA EM REVESTIMENTOS S.A.**  
CNPJ/MF nº 09.122.486/0001-05 - NIRE Nº 3330032943-9  
**Ata de Reunião do Conselho de Administração. 1. Data, Hora e Local.** Realizada aos 09/04/2019, às 10h, na sede social da Smartcoat - Serviços em Revestimentos S.A. (“Cia.”), no Rio de Janeiro/RJ, na Av. Geremário Dantas, 1.400, loja 250, Freguesia, Jacarepaguá, CEP 22.760-401. **2. Convocação.** Reunião convocada de acordo com o Estatuto Social da Cia. e legislação em vigor. **3. Presença.** Presentes a totalidade dos membros do Conselho da Administração da Cia., indicados ao final da presente ata. **4. Mesa:** Presidente: Sr. Luiz Antônio Angélica; Secretário: Sr. Túlio Cintra. **5. Ordem do Dia.** Deliberar sobre (i) as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras e submetê-los à AGO; (ii) a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos relativos ao exercício social findo em 31/12/2018; (iii) a proposta de remuneração dos membros da administração da Cia.; (iv) consignação da renúncia do diretor Igor Freitas Barbiero; e (v) eleição e reeleição dos diretores da Cia. **6. Deliberações.** Após exame e discussão dos itens constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes, por unanimidade e sem ressalvas, resolvem: **6.1.** Recomendar a aprovação das contas dos administradores, do relatório de administração e das demonstrações financeiras relacionados ao exercício social findo em 31/12/2018 e submetê-los à aprovação da AGO; **6.2.** Recomendar o reconhecimento de que o resultado da Cia. no exercício findo em 31/12/2018 foi um prejuízo de R\$6.902.345,26, conforme registrado nas demonstrações financeiras, ao qual (i) foi acrescido um ajuste negativo de R\$3.579.699,98 decorrente de resultados de exercícios anteriores, conforme CPC 47/48, (ii) foi absorvida reserva de capital no montante de R\$5.000.000,00, resultando num prejuízo final correspondente a R\$5.482.045,24. Tendo em vista que foi apurado prejuízo no exercício, não haverá distribuição de dividendos, nos termos do Art. 201, caput, da Lei nº 6.404 de 1976; **6.3.** Recomendar a aprovação da proposta de remuneração global dos administradores da Cia. para o exercício social de 2019 de até R\$1.051.380,00; **6.4.** Consignar a renúncia do Sr. Igor Freitas Barbiero, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 48.669.937-7, expedida pela SSP/SP, CPF/MF nº 335.136.848-86, domiciliado na Av. Itália, nº 1.551, Condomínio Taubaté Village - R6 (Rua 19, casa 370), Bairro Jardim das Nações, Taubaté/SP, ao cargo de diretor sem designação específica, mediante termo de renúncia, que constitui Anexo I à presente ata; e **6.5.** Aprovar a eleição do Sr. Marcelo Gonçalves Costa, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade nº 2026555-7, expedida pelo CRA/RJ, CPF/MF nº 961.422.437-15, residente e domiciliado em Rua Arnaldo Quintela, nº 70, apto. 608, Botafogo, CEP 22.280-070, Rio de Janeiro/RJ, para o cargo de diretor sem designação específica da Cia. De modo a unificar o prazo de duração do mandato dos diretores, aprovar a reeleição do Sr. Luiz Antônio Angélica, brasileiro, solteiro, técnico de pintura, portador da cédula de identidade RG nº 1.656.339, expedida pelo SSP/PA, CPF/MF nº 035.795.388-61, residente e domiciliado na Av. Siqueira Campos, nº 532, Centro, CEP 12.820-000, Areal/SP, para o cargo de Diretor sem designação específica da Cia.. Os diretores ora eleitos para mandato de 2 anos a contar da presente data, declaram não estarem impedidos por lei especial, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, cumprindo todos os requisitos no art. 147 da LSA. Em ato contínuo e nos termos do art. 149 da LSA, os diretores tomam posse mediante termos lavrados e arquivados na sede da Cia., que constituem em Anexos II e III, respectivamente, à presente ata. **7. Encerramento, Lavratura, Aprovação e Assinatura da Ata.** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que, após lida, foi aprovada e assinada por todos os presentes, sendo autorizada sua lavratura na forma de sumário. Rio de Janeiro, 09/04/2019. Luiz Antônio Angélica - **Presidente**. Túlio Cintra - **Secretário**. Membros do Conselho de Administração: Luiz Antônio Angélica; Túlio Cintra e Yoshiro Marcelo Sakaki Leal. Jucerja nº3582009, em 15/04/19. Bernardo F.S. Berwanger - Secretário Geral.

**CONTAGEM SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A.**  
CNPJ/MF nº 31.594.055/0001-09  
Na publicação das DF's neste veículo, do dia 11/04/19, à página 7, foi omitido o texto como segue:

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Exercício findo em 31.12.2018**  
**1. Contexto Operacional.** A Contagem Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Cia.”) é uma Cia. securitizadora de créditos financeiros, com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, na Av. José Luís Ferraz, 400, bl. 01/2111, Recreio dos Bandeirantes, inscrita no CNPJ 31.594.055/0001-09. A Cia. foi constituída em 12/09/18, e durante o exercício de 2018, foi concluído o processo de regularização, tendo sido efetuados registros perante a JUCERJA e demais órgãos competentes. A Cia. tem como objeto social a securitização de créditos, e foi registrada na JUCERJA (“JUCERJA”) sob o NIRE 33.3.0032818-1. A Cia. solicitou seu registro junto à CVM, como emissora de valores mobiliários na categoria “B” em conformidade com as disposições da Instrução da CVM 480, o qual encontra-se em andamento. O objeto da Cia. compreende: a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras; a aquisição e securitização de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de créditos, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e Cia. hipotecárias, entre outros; a aquisição e securitização de créditos fiscais oriundos de quaisquer pessoas jurídicas de direito público, como a União, o Distrito Federal, os Estados, os Municípios, suas autarquias, empresas públicas, fundações públicas, entre outras, e de qualquer natureza, desde que a operação seja autorizada pela legislação aplicável a cada pessoa jurídica de direito público; a emissão e colocação, privada ou junto ao mercado financeiro e de capitais, de qualquer título de crédito, valor mobiliário ou ação compatível com suas atividades, respeitados os limites da legislação; a estruturação ou a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos supracitadas; a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de ativos e passivos; e consultoria de investimentos para fundos de investimentos que tenham como objetivo a aquisição de créditos relacionados àqueles incluídos no objeto da Cia. **2. Emissões.** A Cia. não realizou emissões no exercício social de 2018. **3. Informações sobre Lastro das Emissões Realizadas.** Apresentamos a seguir os dados relativos às aquisições de recebíveis do exercício social de 2018: **I. Aquisições:** Não houve aquisições durante o exercício social de 2018. **II. Retrocessão:** Não houve retrocessão durante o exercício social de 2018. **III. Inadimplência:** Não houve inadimplência durante o exercício social de 2018. **4. Relatórios de Classificação de Risco dos Ativos Emitidos.** Não houve emissão de relatório de classificação de risco durante o exercício social de 2018, ante a ausência de aquisições. **5. Informações Adicionais.** Em concordância com as disposições normativas vigentes, cumpre esclarecer que o Auditor Independente ou Partes Relacionadas com o Auditor Independente da Cia. (Maciel Auditores) não prestam qualquer tipo de serviço que não seja de auditoria externa. A Administração, Haroldo Monteiro da Silva Filho, Diretor Presidente e DRI; Núbia Fernandes Araújo, Diretora Sem Designação Específica.